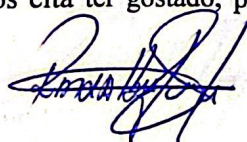
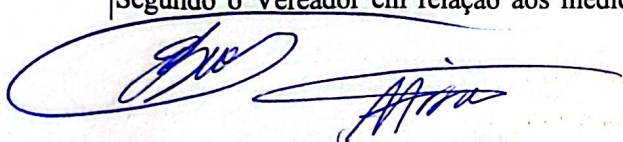


Ata nº 1.584 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 06 do mês de maio de dois mil e vinte e cinco. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Antônio Cantídio Arrais, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho e ausência justificada do Senhor Vereador Raueques Michel Xavier Albuquerque. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão o Vice-Presidente José Luís compôs a Mesa Diretora. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade dos Presentes. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do Projeto de Lei 006/2025 de autoria do Poder Legislativo Municipal a reclassificar o cargo de auxiliar de Enfermagem em Técnico de enfermagem, e dá outras providências. O Projeto de Lei 006/2025 de autoria do Poder Executivo foi encaminhado a comissões de Constituição, Justiça e redação, e comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. O Presidente Convida a Secretária de Saúde. A Secretária de Saúde Maria Leocádida Pereira da Silva cumprimenta ao Presidente e demais Vereadores que está na Casa para atender a convocação e responder sobre algumas demandas da Secretaria de Saúde, tais como exames, visitas a pessoas acamadas, medicamentos, fraldas e gratificação da Servidora Luzenice Pereira da Silva. Sobre os Medicamentos a Secretária diz que para conhecimento de todos na ocasião da transição foi apresentado a compra de medicamento para suprir um determinado período, pois a primeira aquisição supriria as necessidades de três meses aproximadamente e foi adquirido dentro do orçamento que disponha no momento e sobre a falta todos sabem que o Município atende de forma direta e indireta todas as necessidades dos pacientes sendo Municipal, Estadual e TFD- Tratamento Fora do Município, saúde mental, assistencial e entre outros. Ficando inviável ter um número fixo de entradas e saídas das medicações, pois as demandas oscilam com frequência, segundo a Secretária tem em estoque alguns medicamentos que foram trocados as prescrições por especialistas, assim aumentando a saída de medicamentos que não tinha tantas demandas, a Secretária cita o Sistema ORUS que está 100% (cem por cento) operante que registra a entrada e saída de medicamentos do estoque da Farmácia básica Municipal, a Secretária cita que já fizeram reposição duas vezes e já estão precisando de uma terceira aquisição de medicamentos, expõe que os custos dos medicamentos estão elevados e realizarem as aquisições devem optar por um preço mais acessível ao Município e que não prejudique as demais demandas da Secretaria. Ressalta que está realizando processo licitatório para atender melhor as necessidades e afirma aos Vereadores que a Farmácia Básica está abastecida de medicamento e funcionando na UBS se colocando a disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos deixando convite aos Vereadores para visita en loco e por setor para vê as demandas e está esclarecendo de forma mais ampla e transparente. Segundo a Secretária sobre os Exames de Laboratório para conhecimento da Tribuna teve um entrave devido à dívida deixada pela Gestão anterior a qual o valor pode ser solicitado ao Setor de Contabilidade da Prefeitura e os prestadores de serviços necessitam receber pelos seus serviços assim como qualquer outro trabalhador, diz ser inviável prestador de tal serviço fazer um trabalho desta forma, mediante isso e para atender as demandas e não parar o setor financeiro. Foi disponibilizado o valor de doze mil e quinhentos reais destinados a Gestante, Paciente em vulnerabilidade, emergencial e doenças crônicas até resolver a questão dos processos de licitação a qual afirma está em andamento pela Prefeitura Municipal. Segundo a Secretária sobre os medicamentos em janeiro foi realizada uma compra direta para atender as demandas mais urgentes de pacientes em extrema vulnerabilidade e outro que estava sem condições de adquirir por diversos

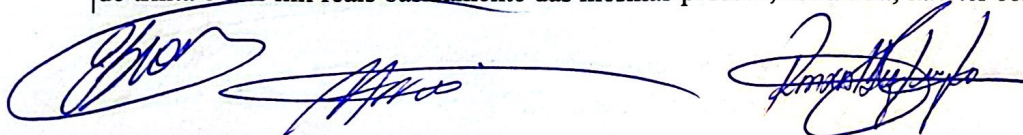


motivos particulares, diz que atualmente as dificuldades estão nos fornecedores que não estão conseguindo atender de forma integral às necessidades do município, ressalta que assim estão conseguindo atender os pacientes parcialmente que fazem uso, cita que as distribuições aos pacientes são feitas pela assistente social da saúde e liberado pela farmácia onde tem o controle de entrada e de saída reforça sobre as visitas em órgãos e diz que os Vereadores podem está solicitando acesso a tais documentos para melhores esclarecimentos. A Secretária diz que sobre as pessoas acamadas já estão sendo realizadas, cita que atualmente o Município disponibiliza a visita de dois profissionais médicos, expõe que as visitas aos acamados estão sendo realizada toda terça-feira à tarde. Sobre a gratificação da Psicóloga Luzenice Pereira da Silva, diz que a gratificação concedida está em consonância com o Art. 73 da Lei Municipal nº246 de 2020 que preveem a possibilidade de renunciar adequadamente os Servidores que desempenham cargos eminentiais em prol do serviço público, dentro dos limites estabelecidos pela legislação, cita que o acúmulo de função pela Servidora Luzenice Pereira da Silva que além de sua atribuição ordinária como Psicóloga desempenha consultivamente as seguintes funções coordenação de humanização em saúde, coordenação de saúde do trabalhador e pessoas de referência para acompanhamento dos usuários do CAPS, a Secretária diz que se justifica a concessão da justificação de 70% a servidora em virtude do acúmulo de função acima citado, ressalta que tal medida visto como pensar por esforço adicional e responsabilidade acrescida em decorrência do desempenho simultâneo de múltiplas funções de alta relevância para a administração Municipal, assegurando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à População. A Secretária diz querer salientar que não empenha nenhum servidor com gratificação de 100% conforme enormemente alguns Vereadores mencionaram em Sessão, ressalta não ser permitido pela legislação Municipal. Ao tentar encerrar sua fala a Secretária agradece aos Vereadores, todos presentes, diz que se coloca à disposição para qualquer esclarecimento em qualquer situação, ressalta que a Secretaria é ao lado da Câmara, cita serem parceiros, que estão trabalhando juntos, citando que estão juntos na jornada para melhor atender a comunidade agradece pela oportunidade. O Presidente direciona a fala a Secretária e diz que tem alguns Vereadores que gostariam de realizar algumas perguntas para a mesma, questionando se a mesma poderia está respondendo. A Secretária diz ao Presidente que foi encaminhado o ofício o qual os Vereadores solicitaram que fosse falado sobre os temas colocados, porém diz que poderá responder sim. O Vereador Werley cumprimenta a todos os presentes no Plenário, aos Colegas, aos que assistem via live e as Servidoras da Casa. O Vereador parabeniza a Secretária pelo seu ato democrático de ter vindo a Casa para participar, ressalta ser muito importante que as pessoas socializem, troquem ideias, justifique o que seja questionado porque o Município precisa crescer, o Vereador cita o versículo bíblico que diz em Provérbios ouvir conselhos e seguirá sendo sábio cita que a palavra serve para a mesmo, Secretária, Prefeita e todos. O Vereador ressalta a satisfação de ter trabalhado com a Secretária, expõe sua satisfação ao ter conhecimento do nome da mesma para assumir a Secretaria de Saúde, ressalta ter visto o desempenho da mesma na época que trabalharam juntos e ressalta a admiração que teve pelo serviço prestado pela mesma naquele momento e acredita que seja recíproco, expõe ter lidado com dinheiro, trabalhando em órgão público e que até o momento nenhum dos dois foram convocados para prestar conta de algo ou alguma coisa errada, pelo contrário só recebem elogios. Diz acreditar por esse motivo a População e Deus o permitiu atualmente está representado o Povo como Vereador. O Vereador solicita a Secretária que a mesma entenda que os questionamentos feitos não são para prejudicar ou colocá-la em situações constrangedoras, pois os Vereadores são representantes da população e devem questionar o que está sendo questionado, diz ser por isso que são escolhidos. Segundo o Vereador em relação aos medicamentos cita ter gostado, pois foi explicado relata que

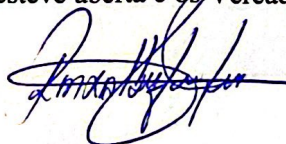


estava presente no dia que a mesma assumiu, diz que gostaria de saber mais sobre a relação em questão aos medicamentos de pessoas especiais, ressalta também, sobre a questão das ambulâncias, diz ter conhecimento sobre a dificuldade dos carros, ambulâncias lotadas, inclusive com pacientes de oncologia viajando com demais pacientes, solicita que devam olhar com um olhar especial. O Vereador cita que outro tópico relacionado à gratificação ressaltando que os Vereadores foram muito questionados, expõe que inclusive durante a semana a qual foi citado sobre a gratificação na Casa ocorreu a votação no aumento, cita que se parar para refletir uma gratificação de 70% para uma Servidora do Município e 4% para os demais colaboradores que trabalham de sol a sol pela Cidade. O Vereador cita que gostaria de saber se teve algum decreto ou algum ato, Projeto de Lei para estarem justificando o caso, porque o reajuste está dentro do Art. 73, porém atribuições iguais à questão da coordenação, cita a fala citada pelo Colega Arrais anteriormente e novamente agora citado pela Secretaria foram algo a mais que atribuíram para a Servidora está exercendo, diz ser importante, porém o CAPS cuida da saúde mental e até então dentro da estrutura do Município não havia tal questão de cuidados com a Saúde do trabalhador, ressalta ser muito importante. O Vereador ressaltava que seu questionamento é somente porque sempre fala e deixa claro para seus eleitores que irá seguir pelo que é certo, pois se for certo irá votar e sendo errado estará questionando até obter esclarecimentos para poder se calar e aceitar. O Vereador diz que até o momento não se convenceu com a situação da gratificação devido a ser por um trabalho que vai está se concluindo na Estrutura do Município, expõe acreditar ser uma boa ideia, cita acreditar que por Lei, o mesmo diz que estará questionando o Jurídico, pois devia existir um decreto ou outro ato. A Secretaria direciona ao Vereador e cita sobre os medicamentos a qual acredita que o mesmo esteja se referindo a medicação fora renome, pois tem o que é fora renome e medicação que é pela atenção básica, segundo a Secretaria o que é fora renome não é de obrigatoriedade do SUS, cita que realmente estão com pacientes fora renome e que estão sendo atendidos conforme o cronograma, diz que se leva tempo para fazer licitação, que as pessoas entendem que o fora renome e obrigatório indo para a justiça que é obrigatoriedade da Prefeitura e diz que não é obrigatoriedade da Prefeitura, relata que o que é obrigatoriedade da Prefeitura e o que está sendo feito a atenção básica, ao questionar qual teria sido a outra Pauta, o Vereador Werley diz que foi sobre os pacientes com oncologia e também o pessoal de hemodialise, diz que o pouco tempo que trabalhou na saúde juntamente com a Colega Lúcia os mesmos tiveram o trabalho de dois meses, ressalta que a mesma também esteve na Casa realizando a mesma atividade que a atual Secretaria, ressaltando a soma importância e parabenizando a mesma por ter vindo a Casa. Cita ter conhecimento que o Município não é obrigatório a cuidar de tais medicamentos, porém deveriam da uma atenção especial, pois no Município tem muitas pessoas que não tem condições nenhuma de adquirir e até acionar Ministério Público e obter respostas. Expõe ser essa a preocupação com esses pacientes de oncologia, diz que os demais a Flávia havia dito como estava funcionando, cita que muitas vezes viaja com outros pacientes gripados, já tomam remédios, tem um tratamento bem difícil e se pegar um vírus no transporte, ressalta ser apenas uma preocupação para com os pacientes. A Secretaria diz que entende o Vereador e cita que os pacientes que estão indo para Barreiras atualmente são cinco, cita que é a van que os levam relata que tem e sempre foi a preocupação desde o primeiro momento a questão de vulnerabilidades, relata que o que foi colocado e está sendo realizado nos dias de ida que são as segundas, quartas e sextas-feiras, as vezes vão outros pacientes para estarem realizando exames que não conseguem pelo SUS e leva muito tempo para ser feito e precisam com urgência, diz que o que estão orientando aos pacientes que usem máscara e não sentem próximos a esses pacientes para não correr o risco de ter algum contato de resfriado ou algo do tipo, cita que foi aberta essa exceção pelas questões citadas, relata que teve

peessoas aguardando a mais de três anos cirurgia para ser realizada e não conseguiu pelo SUS, conseguiu particular e procurou a Secretaria sobre a possibilidade de viajar juntamente com os demais, diz que a primeiro momento falou que iriam estudar sobre o caso chegando ao consenso que seria viável está ajudando a População em tal sentindo, pois não é justo se for analisar a pessoa ter um gasto bem alto para realizar a cirurgia particular, e Secretaria não conceder o transporte que vai durante a semana, relata que fora os cinco pacientes que vão, as vezes vai uma ou duas pessoas a mais. Em questão da gratificação a Secretária diz que além, do que já foi repassado na Tribuna deixará para que o Advogado explique melhor ao Vereador, pois talvez com um olhar técnico com mais clareza e mais experiência diz que o mesmo terá uma resposta e também entenderá melhor do que a mesma venha a dizer no momento. O Vereador Werley agradece e diz que não terá mais perguntas, deixando uma dica sobre a emenda impositiva destinada através dos Vereadores da Gestão anterior, a qual a emenda impositiva deixou dois carros salvo engano, ambulância para a Amaralina e para o pessoal da hemodiálise, diz já existir a emenda impositiva dos nove Vereadores anteriores que votaram se juntaram e decidiram focar na Saúde, ressalta que desde já, para emenda impositiva do ano seguinte o compromisso do mesmo e pensar na Saúde porque precisa ser bem cuidada. Encerra agradecendo. O Presidente agradece a fala do Colega, passando a palavra ao Vereador Genivaldo que passa a vez para o Colega Luizinho. O Vereador Luizinho solicita que a secretária não se blinde de tal forma a pensar que foi convocada por Vereador da oposição, solicita que a mesma ao sair da Casa saia com o coração leve por ter sido convocada por ser a responsável pela Pasta e dizer que foi convocado, pois os Vereadores também tem responsabilidade no Município. O Vereador Luizinho diz que a Secretária chegou e disse o rito da Sessão e segundo o Vereador questiona onde a mesma viu este rito, pois a mesma está equivocada ou viu rito de outra Casa Legislativa, e afirma que a Secretária foi convocada mediante requerimento e não ofício e dentro do Requerimento de convocação que o mesmo fez não citou perguntas e nem os demais Colegas, como a Secretária chegou com o rito escrito apontando as situações que iria falar, e afirma não ser isso o que o Povo quer ouvir. O Vereador Luizinho explica que o tratamento dirigido a um Vereador deve ser Vossa Excelência e nunca você, o Vereador Luizinho expõe seu respeito à Casa, respeito como morador e atualmente como Vereador. Diz que o início de sua fala é para dizer que a Secretária brinca com o dinheiro público, pois não trouxe justificativa plausível que o Povo quer ouvir e afirma que a Secretária colocou gratificação para a irmã, segundo o Vereador o salário base da mesma é de três mil reais e gratificação é mais três mil e a Secretária disse que os Vereadores não têm conhecimento, e questiona se a mesma sabe que explique ao Povo, pois é a dúvida de muitos, e expor o valor da gratificação da Servidora que é irmã da mesma. O Vereador diz ter visto na Pasta da mesma contrato de assessoria equivalente a cinquenta mil e quatrocentos reais anual, mas a mesma fala que a Ex-Gestão deixou dívidas e se deixou a falta de compromisso foi da anterior, e a mesma não pode se blindar e ao assumir o Cargo deve ter responsabilidade, e afirma que ao expor a dívida coloca dificuldade e a Secretaria atende pessoas em tal limite e que a Secretaria não fez tal exame por que não tinha dinheiro, mas o Vereador cita que não é o que diz o Portal, pois a Secretária gratifica metade da equipe, cita não, que não tenha direito, pois se o Município tem condições de pagar que pague e afirma não ser contra, porém cita as situações de calamidade e a Gestora do fundo Municipal deveria deixar de gratificar fulano e ciclano e deveria atender de forma especial as pessoas com deficiência e pessoas indefesas, o Vereador cita que se seguir dentro da legalidade a Secretária irá se blindar e irá somente seguir o que ali está dizendo, segundo o Vereador a Secretária não exerce o papel de ser humano e por exercer uma Pasta tão importante. O Vereador cita que tem outro contrato de trinta e seis mil reais basicamente das mesmas pessoas, diz ainda, não ter conhecimento de onde a

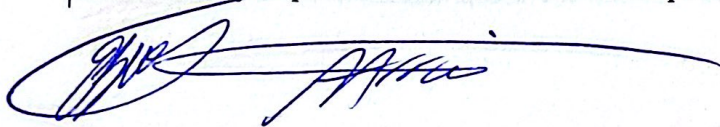


Secretária chegou com a cartilha de perguntas e respostas e somente ler, mas afirma que não é assim. O Vereador em sua visão cita ponto primordial e chega a ser desumano, diz ainda que lhe fugiu a pergunta e como ser humano não consegue fazer e prefere evitar. Pede responsabilidade com a Secretaria por parte da Secretária e não faça favoritismo a seu grupo político e não se blinde a Prefeita e aos Funcionários, e não julguem os Vereadores como oposição. Cita as três ou quatro ambulâncias sucateadas dizendo que a Secretária se espelhe em outras Gestões, e irá expor que tem ambulâncias sucateadas de outras Gestões e o primeiro passo que a Secretária atenta, segundo o Vereador deveria ver as dificuldades e ver tenho uma mãe idosa, tenho irmão e familiar em tal situação. E vê o que precisa e afirma sofrer no Município por falta de ambulância e cita não ver Gestor. Diz ainda não defender Gestor e afirma que se pudesse ser Vereador sem partido seria. Segundo o Vereador o que a Secretária deveria basicamente se atentar a pacientes em tais situações, se atentar a farmácia básica e aos exames. Ressaltando que a mesma foi convocada pelo motivo que estava embargando algumas pessoas a realizar exames, segundo o Vereador relata a Secretária que não consegue dizer se isso é verídico, e não irá jogar palavras ao vento, e exatamente por isso a convocou para a mesma dizer se é mentira ou verdade, afirma ser isso que o Povo quer ouvir. O Vereador diz que atualmente ver uma Secretaria talvez não por culpa da Secretária, porém como a mesma é Gestora da Pasta a mesma deve ter responsabilidade e conhecimento com o contador da Secretaria, pois, as perguntas que gostaria de fazer a Secretária acredita que a Secretária não trouxe relatório da Servidora que é irmã da Secretária, o Vereador diz que queria que apresentasse a carga horária da Servidora, pois no Portal não mostra, quais horários a mesma atende e diz não saber se a Servidora compartilha de outra no hospital, ressaltando acreditar que mediante ao Cargo da mesma poderia ser mediante portaria, mas ressalta que possa está enganado, porém não é chegar e gratificar por tanto e acabou. O Vereador direciona ao Presidente e diz que não se estenderá, pois sabe que a mesma não tem conhecimento e não consegue responder e quer documentos/relatórios da Servidora, quer relatório de pacientes que estão com dificuldades, porém a Secretária trouxe rito e acreditou que somente iria ler dá tchau e obrigado. O Vereador afirma que se a Secretária estiver com estes relatórios abrirá espaço, ou irá solicitar mais uma vez via requerimento e solicitar todos os relatórios da Secretaria de Saúde, pois não foi e não é o rito de Sessão de convocação mediante o regimento interno. O Vereador pede desculpas se foi grosso de alguma forma, mas acredita que deve ter compromisso para com a comunidade e diz ser um Vereador jovem, ter falhas, porém se corrige todos os dias, principalmente em como ser um bom ser humano, como companheiro da Comunidade, como Vereador e como morador. Solicita a Secretária que se possível à mesma o responda quem é a contabilidade da Secretaria, pois ficará grato, pois é tanta assessoria mais de cinquenta mil reais de empenho, o Vereador diz não entender a dificuldade em atender as demandas de ambulâncias e medicamentos, se a Secretaria não conseguisse atender ir até a Prefeita e levar até a Casa dos Vereadores que ajudaria a transformar e conseguir atender as pessoas que a própria Secretária citou não ter obrigação de atender e diz que é o Sistema do SUS, porém cita que deveria fazer algo Municipal, pois tem certeza que faria e afirma que os Vereadores estarão para ajudar o Povo e cita que sua pergunta é quem é a contabilidade da Secretaria. Encerra agradecendo. A Secretária Maria Leocadida direciona a fala ao Presidente, dizendo que se colocou a disposição desde o primeiro momento e respondeu o que foi solicitado e também respondeu aos questionamentos do Vereador Werley, o qual a Secretária agradece pelas palavras e pela educação. A Secretária diz ao Presidente e a todos os presentes que está na Casa para responder como está o andamento da Saúde e afirma não ser partidária e não veio a Casa para levantar bandeira ou bater boca com os Vereadores e sempre se colocou a disposição e afirma que a Secretaria sempre esteve aberta e os Vereadores que procuraram

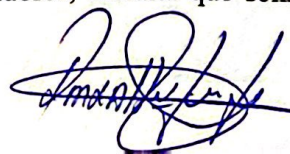


todos obtiveram respostas e a resposta que não teve no momento a mesma buscou para repassar. Diz ainda, que não está na Casa para brigar e sim para apenas responder, porém está percebendo que é uma situação política e afirma não ser política e está para ajudar no que pode e buscar conhecimento para ajudar a população, agradece a todos os Vereadores e se coloca a disposição para qualquer tipo de esclarecimento sem nenhum tipo de ofensas ou brigas, segundo a Secretária irá se retirar, pois respondeu o que lhe foi solicitado, pois não veio para bater boca e falar sobre política, pois isso não faz parte da sua índole. Neste momento o Vereador Pandô questiona a Secretária se não pode fazer perguntas a Secretária. A Secretária prontamente o responde que pode fazer e o responderá desde que não seja nenhum tipo de ofensas, ataques ou falar sobre questões partidárias, pois não veio para isso, pois veio para responder sobre medicações, fraldas e atendimentos aos acamados e foi isso que veio fazer e respondeu a todos. E afirma que não fez terço e respondeu realmente o tem acontecido, e se o Vereador fizer perguntas sem a atacar o responderá com o maior prazer. O Vereador Pandô cumprimenta ao Presidente e a todos os presentes. O Vereador Pandô solicita tranquilidade por parte da Secretária e não leve para o lado oposto, pois a situação como Vereador não é fácil e muitas vezes a população julga ser fácil, porém afirma não ser e recebe demandas todos os dias e está para representar o Povo e muitas vezes realizam cobranças pesadas e solicita que a Secretária tenha sabedoria para lidar com a situação. Ressalta que a Secretária esteja à vontade. O Vereador Pandô questiona se a mesma tem total autonomia na Pasta que exerce. A Secretária prontamente o responde dizendo que sim. O Vereador Pandô retoma a palavra e a questiona se tem conhecimento que é uma Secretaria de suma importância no Município e qualquer ato que vir a ser cometido se a mesma tem conhecimento que responderá. O Vereador diz que às vezes faz perguntas pesadas, porém solicita que a mesma não leve para o lado mal. A Secretária diz ao Vereador que pode perguntar. O Vereador Pandô cita que gostaria que a mesma soubesse que está somente em busca de esclarecimentos. O Vereador Pandô questiona quantos Servidores tem na Pasta que a mesma exerce. A Secretária Maria Leocadida o responde que não conseguirá responder 100%, pois está ocorrendo algumas modificações que é normal até por que estão no início da Gestão. O Vereador o Pandô questiona se partiu da Própria Secretária para gratificar os Servidores da Pasta que representa. A Secretária pede que repita. O Vereador pergunta novamente. A Secretária afirma que não partiu da mesma a gratificar Servidor e acredita que não a caberia gratificar e acredita que quem tem que gratificar seja. Neste momento o Vereador Pandô a interrompe e ressalta que a Secretária as vezes pode não dá o decreto final, mas quem tem conhecimento do Serviço prestado é a Secretária e muitas vezes o Executivo não tem conhecimento, porém a Secretária deve ter conhecimento. O Vereador Pandô questiona se partiu da Secretária. A Secretária diz que fará uma pergunta, a Secretária cita que é engraçado que as perguntas é tipo uns ataques e vão além. Direciona a fala ao Presidente e o informa que irá se retirá e respondeu todos os questionamentos que devia ser respondido, e abriu a exceção, mas vê que realmente está indo por um caminho desagradável e não precisam disso e tampouco a população. O Vereador Pandô diz a Secretária que é um Vereador coerente e afirma que a Secretária não está tendo a resiliência e a sabedoria em lidar com a situação. O Presidente solicita ao Vereador para encerrar sobre a Secretária. O Vereador Pandô diz irá falar. O Presidente diz ao Vereador que pode usar a Tribuna e o Vereador diz que falará neste momento, pois o que vê é uma sequência de pessoas má preparada para assumir Cargo e questiona se alguém consegue responder qual ofensa fez a Secretária. E afirma que a Secretária tem o direito de respondê-lo ou não, pois o mesmo não pode obriga-la a responder, porém a Secretária dizer que o mesmo a atacou a Secretária está sem conhecimento da Pasta que exerce. O Vereador afirma ser decepçante a quem está ouvindo, e afirma que não fez ataque. O Presidente solicita ao Colega que encerre o assunto. **Considerações Finais:** O Vereador

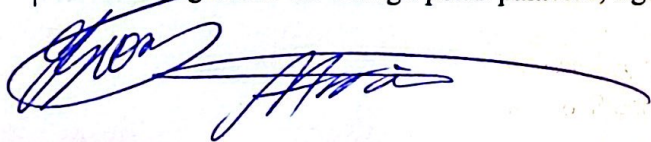
Pandô cumprimenta a todos, diz ao Colega ser decepcionante ao mesmo e aos que estão assistindo presenciar a situação, solicita que alguém aponte qual ataque o mesmo fez a Secretária e afirma que estava fazendo perguntas básicas, e a mesma o disse que estava levando por outro lado, e questiona que lado é este. Diz querer saber da transparência, e diz que não é somente a Secretária e cita ser uma sequencias de pessoas despreparadas para exercer Cargo que ocupa, segundo o Vereador atualmente não precisa se estudar para se capacitar, somente acompanhar grupo político que tem o emprego que bem quer, ressalta que acabou de se decepcionar com a situação, pois ainda havia muitas perguntas a fazer para a Secretária, mas também não iria crucifica-la, expõe ainda ter conhecimento que a maioria dos Secretários são pau mandados e fazem o que Prefeito quer, cita que muitas vezes discordando de tal colocações, porém são obrigados a cumprir com o desserviço para com a população. Diz ainda que muitas vezes o chamam de nojento, porém afirma que não é, direciona a fala ao Colega Luizinho e diz que algumas pessoas que hoje o questiona na Gestão passada o elogiava, mas diz que é um Vereador que continua com a mesma postura transparente. O Vereador Pandô afirma que está na Casa não colocado por uma pessoa, mas sim por 120 (cento e vinte pessoas) e não caiu de paraquedas, cita que gostaria que os Secretários quando forem convocados tenham respeitos com os Vereadores, e não os tratará com desrespeito, desde que façam aquilo que é de obrigação do mesmo. Diz que ao ver a explanação da Secretária, muito bonita, mas se não buscarem conhecimento acatarão e acreditarão que está bom demais, direciona novamente a fala ao Colega Luizinho e diz que esteve na casa de uma moradora e diz ter chorado ao vê-la contar a situação que se encontra, a qual o relatou perda de audição, e a pessoa o disse que procurou a Secretaria e negaram o transporte e passagem que foi solicitada e quando conseguiu ir a pessoa havia perdido 100% (cem por cento) da sua audição. O Vereador Pandô questiona se o mesmo como Vereador tendo o conhecimento de tal situação e questiona se é para permanecer com a boca no saco/boca calada, afirma que não, e quem quiser achar bom que ache, diz ainda saber que o Município não vai para frente, muitas vezes não é por conta do Gestor, mas sim por conta de gente puxa saco e irresponsável. Ressalta que não se recua e não tem medo de ninguém e afirma que não deve um centavo ao Município e nem irá dever, ressalta que o que tiver de conversar com Prefeita (a) conversa em Praça Pública e livre para toda a sociedade ouvir e afirma não ter segredo para conversar com Prefeito e cita que o que tem é responsabilidade e compromisso com o Povo e não deixará de cobrar, mesmo diante de situação ridícula e irresponsável que muitos Servidores acatam no Município. Encerra agradecendo a todos. O Vereador Luizinho cumprimenta a todos e diz que não tem empatia em cumprimentar os Secretários, então irá ressaltar/pular e irá passar a cumprimentar aos Colegas e ao Presidente. O Vereador Luizinho direciona a fala ao Presidente e diz não ter visto antes tal situação, e repete que tem o maior respeito por esta Casa, porém nunca viu uma Mesa se curvar mediante a Secretária, menciona nunca ter visto uma Secretária chegar a Casa falar o que quer e a Câmara se calar, afirma que foram eleitos pelo Povo diz que a Secretária brinca e o Poder Legislativo se cala, neste momento menciona o Vereador Werley e clamando a Deus diz ser uma falta de respeito pela Casa e lamenta o despreparo e diz que como Vereador atualmente se sente envergonhado na Casa, diz ainda que a mesma teve sorte, pois se o mesmo estivesse sentado na cadeira como Presidente diz ter certeza que a Secretária não sairia como saiu rindo e zombando da cara do Poder Legislativo do Município, expõe ser vergonhoso, diz que a Secretária trouxe o próprio rito a Casa, e falou na Casa coisas que a comunidade não queria ouvir expõe que a mesma debochou da Casa, do Poder Legislativo e da Comunidade, questiona que convocação foi essa. E afirma que a Secretária dita o rito de como será a Sessão, e a Câmara se cala expõe que o despreparo da Secretária é tamanho para exercer a função que a mesma exerce e o desrespeito por esta Casa é tamanho, relata que se caso



fosse Prefeito pelo desrespeito da mesma pela Comunidade pode ter certeza que no dia seguinte as 7:00hs (sete horas) a mesma estaria exonerada. Relata situações de saúde de moradora que perdeu a audição por conta de uma passagem diz que tem o áudio, porém acredita preferir divulgar em rede social, cita ter falado em momento anterior que não gostaria de fazer política e levar o Poder Legislativo para debater em grupo de Watssap, mas agora irá fazer e todas as Secretarias que for irá entrar gravando e irá mostrar a Secretária como é bom ter respeito e ser respeitado, diz ao Presidente que se sente triste pela Comunidade e não se conformou com a Sessão, diz que deixará em gravação que a Secretária não pode simplesmente gratificar a irmã dela de tantos por centos e não responder e responder o que quer, citando o Vereador Pandô diz que é a irmã. O Vereador neste momento solicita a Parte. O Vereador Luizinho concede. O Vereador Pandô ao iniciar a fala diz que observou a fala da Secretária onde a mesma disse que foi erro Vereador citar 100% (cem por cento) e afirma que o mesmo foi um dos que iniciou o questionamento, diz não entender o salário não chegar a 100% de gratificação passar de três mil trezentos e poucos a seis mil quatrocentos e pouco e ainda diz que os Vereadores estão errados, mas garante está tudo bem, pois isso é o excedor de Pasta das Secretarias. Encerra agradecendo a oportunidade. O Vereador Luizinho ao retomar a palavra diz que pessoas que estavam realizando exames estavam sendo escolhidas a dedos, pois o mesmo tem provas e áudios, e expõe que irá começar a bombardear os Grupos de Novo Jardim com o que está acontecendo na Secretaria, diz que o Chefe de Gabinete está presente e ciente, afirma ser uma pessoa jovem que se enturma muito, e somente com as divulgações verão o quanto ruim está a Gestão. Cita ainda que da mesma forma que a Secretária saiu sorrindo e debochando solicita para aguardar daqui a quatro anos que o Povo dará a resposta, pois más Gestões já entraram e saíram todas abatidas, e a outra Gestão sorriu e não vai ser diferente, segundo o Vereador irá lutar e fazer o Jardim ir para frente. E afirma a Gestão não será diferente e todos entram pelo bolso e tá aí mais uma Gestão que entra pelo bolso, como todas as outras, afirmando não ser Vereador de Partido nenhum, e não precisa bajular Prefeito ou autoridade de Novo Jardim, pois o Poder que tem é maior, pois é Vereador eleito pelo Povo e bateu de porta em porta e todas as pessoas o receberam bem, e teve voto e onde não obteve voto as pessoas o disseram que iria votar em outro e o mesmo respeitou, diz que está na Casa pelo Povo e é imensamente grato e não irá se rebaixar para Secretário ou Prefeito, relata que o Poder Executivo e Legislativo são duas autoridades e precisam ter respeito por esta Casa. Deixa sua insatisfação e o despreparo da Secretária são gigantescos e se sente envergonhado em ter a Secretária no Município e imagina ela representando fora, cita que deve ser uma vergonha e clama por Deus. Pede desculpas se foi grosso de alguma forma e se foi falho nas falas e se alguém se sentiu desrespeitado, pois sua indignação é como morador, pois ver a situação do Povo e como Vereador vê as pessoas batendo em sua porta e o relata o que está acontecendo e ao convocar a Secretária e ao questiona-la era somente a mesma explicar se está com pouco dinheiro e expuser as situações, mas não, falou que o mesmo foi desrespeitoso. Encerra agradecendo. O Vereador Werley cumprimenta a todos os presentes no Plenário, aos Pares. O Vereador deixa suas condolências ao Colega Raul e diz que o mesmo teve o prazer de conduzir o Colega até a casa do sobrinho onde pode está visitando, deseja que Deus conforte toda a família nesse momento tão difícil. O Vereador relata sobre a Sessão e diz acreditar que Novo Jardim vem sofrendo politicagem muito grande, cita que parte disso é sobre as expectativas geradas encima dos políticos, expõe que os Vereadores são muito complicados e que anteriormente citou sobre a crise de representatividade, onde as pessoas os elegem e não acredita nos mesmos, citando que muitas vezes quando questionam, à População quer ter conhecimento que está correndo atrás, buscando respostas. Segundo o Vereador a expectativa encima da atual Prefeita é muito grande, da mesma forma que é encima dos Vereadores, ressalta que sonho que se sonha e



somente um sonho, que quando se sonham juntos se torna realidade. Cita que enquanto o Executivo estiver trabalhando em carreira solo assim como os Vereadores não irá dá certo, o Vereador expõe falar com ciência o que está citando e que se tiver algum dos Colegas que são declarados situação, diz que até o momento não declarou se e oposição ou situação, ressalta que o mesmo como Vereador irá trabalhar pelo Povo, e como o Colega citou de acordo com as demandas, com as situação que vão ocorrendo vão se esclarecendo mais e levantando bandeira, ressaltando que atualmente se coloca como posição, posição de ver Novo Jardim crescer e ir para a frente, diz que isso acontecerá somente quando os Secretários tiver autonomia das pastas, quando o Executivo convidar os Vereadores para discutir Projetos antes de enviarem a Casa e quando começar a delegar os Secretários, expõe que alguns o mesmo ficou sentado no Gabinete ou na sala dos mesmos, mas nas ruas o mesmo conversou, o Vereador cita que no Plenário tem a presença de quatro Secretários e todos tem conhecimento que o mesmo desejou sucesso, boa sorte e que se precisarem do mesmo é somente solicitar, pois se colocou e continua se colocando a disposição. O Vereador direciona a fala aos Colegas Luizinho, Pandô e aos demais Colegas, diz que até os mesmos que já se declarou situação, o mesmo já ouviu Vereadores questionar que deveriam participar mais, comunicar e assim ficaria bem mais fácil, o Vereador cita que novamente e em todas as suas conversas na Casa sempre desejou boa sorte para o Executivo, porque se o Executivo for mal à População Jardinasse vai mal, expõe para que não esperem o Ministério Público decidir pelo paciente que não faz parte do SUS, para que tenha um atendimento, cita que estão acompanhando as verbas e diz que graças a Deus a Prefeitura não é uma empresa privada, que pegou quebrada e no dia seguinte precisa vender para entrar dinheiro, cita que a Prefeitura vendendo ou não o dinheiro cai, ressalta ser muito importante e benéfico para o Município. O Vereador direciona a fala ao Colega Arrais e diz que o mesmo citou que o Prefeito da cidade do mesmo todo mês realizava uma obra, relata que trabalhou na área da Saúde por pouco tempo, pois não aceitou a se agregar a paciente e almeja que isso não aconteça na Gestão atual, cita ter conhecimento da Ex-Secretária que saiu também porque não aceitou se agregar a paciente, expõe que Novo Jardim precisa entender que A, B ou C ficou no dia da Eleição, quando deu o vencedor, pois após aquele dia todos são Cidadãos iguais, todos merecem atendimento. O Vereador ressalta novamente que deseja sucesso ao Executivo que procure os Vereadores, diz que a Casa tem ideias de pessoas boas, pessoas que precisam participar, mas do Governo atual. Encerra agradecendo e pedindo desculpas se ofendeu alguém. Desejando de coração que Deus conforte a família do Colega Raul, que Deus conduza a todos que está presente no Plenário até seus lares em paz. O Vereador José Luís solicita fala em nome do partido. O Vereador cumprimenta a todos os presentes no Plenário, aos Nobres, Secretários, chefe de gabinete e aos que assistem via live. O Vereador diz que gostaria de ter feito somente uma pergunta a Secretária, porém não teve a oportunidade de questionar a mesma, porém no dia seguinte fará, cita que a demanda e reclamações da Sessão passada foi sobre a gratificação, ressalta que a gratificação de 70% causou muitas reclamações das pessoas por ser uma gratificação alta, expõe as várias gratificações baixinhas que já teve ressaltando não ser contra gratificação para ninguém, que a Prefeita pode da gratificação quando quiser, cita que pegará um potinho da palavra do Colega Luizinho anteriormente e diz que o que o Colega questionou foi sobre a carga horária, função, horas trabalhadas por semana e por mês, diz que era essa a explicação que o Colega gostaria que a Secretária tivesse explicado para a População, assim teriam conhecimento. O Vereador diz que conversará com a Secretária, e irá questiona-la para obter uma resposta e repassar para a População porque a População questiona o motivo da gratificação de 70% e cargas horárias, ressalta que era isso que gostaria que a Secretária tivesse respondido. Encerra agravando a todos. O Presidente agradece ao Colega pelas palavras, agradece a todos que estão presentes no Plenário, o



Presidente direciona a fala ao Colega Luizinho e diz que também gostaria de ter feito perguntas a Secretária, porém a mesma não respondeu nem mesmo os três primeiros Vereadores para responder os nove era difícil, ressalta que não teria como ter segurado a mesma na Tribuna para responder a todos os demais Vereadores, ressaltando que tinha seus questionamentos para realizar, diz que visita a Secretaria de vez em quando, visita a casa das pessoas e tem conhecimento das demandas. Encerra agradecendo a todos, Servidoras da Casa. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, para o dia 07 de maio, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 05 dias do mês de maio de 2025.


Antônio Cantídio Arrais
1º Secretário


Edson Siqueira Cosmo
Presidente


Raueques Michel X. Albuquerque
2º Secretário